

Medicina Veterinária

## **REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A EFICÁCIA A CAMPO DAS VACINAS B19 E RB51 CONTRA BRUCELOSE**

Ana Clara de Serpa Carvalho - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Maysa Serpa Gonçalves - Pós-Graduanda DMV, UFLA

Rafaella Silva Andrade - Pós-Doutoranda DMV, UFLA

Andrey Pereira Lage - DMV, UFMG

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora DMV, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

As vacinas B19 e RB51 são as mais utilizadas mundialmente para o controle da brucelose bovina, este estudo é uma revisão sistemática sobre a eficácia dessas duas vacinas. A revisão de literatura foi conduzida no dia 3 de abril de 2020 em cinco bases de dados (CABI, Cochrane, PubMed, Scielo, Scopus e Web of Science), incluindo publicações dos anos 1976 a 2016. A estratégia de pesquisa reuniu um total de 5846 documentos por meio das bases de dados e 6 foram incluídos por sugestão de especialistas. Após serem selecionados baseados em título, resumo, texto completo e considerando o critério de elegibilidade, 17 publicações foram incluídas, em que 33 ensaios foram identificados. A maioria dos ensaios 63.63% (21/33) usaram o design de prevalência, enquanto outros eram estudos de coorte. A vacina B19 foi usada na maioria dos experimentos [75.76% (25/33)], por aplicação subcutânea [84% (21/25)] e em vacas adultas [76% (19/25)]. Já a vacina RB51 foi administrada somente por via subcutânea, em animais jovens e adultos. Para definição de caso, completo de fixação [60.61% (20/33)] e rivanol [30.30% (10/33)] foram os mais usados testes sorológicos, em contrapartida, bacteriológicos foram adotados em 21.21% (7/33) dos ensaios. Trinta e dois dos 33 experimentos (96.97%) mostraram uma incidência de infecção ou aborto menor nos grupos vacinados (coorte ensaios), ou uma redução da prevalência de brucelose após a vacinação (painéis de prevalência), entretanto, a grande heterogeneidade observada nos estudos impede a meta-análise dos dados coletados. Em adição, a maioria dos ensaios [51.51% (17/33)] adotou outras medidas de controle em associação com a vacinação, o que prejudicou o entendimento sobre o efeito isolado da vacinação para o controle de brucelose a campo nesses estudos. Em conclusão, os resultados dessa revisão sugerem fortemente que as duas vacinas, B19 e RB51, são eficazes para prevenir infecções e abortos a campo, associadas ou não com outros métodos de controle.

Palavras-Chave: brucelose bovina, eficácia a campo, estudos observacionais.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Link do pitch: <https://youtu.be/r2hCbaYhgX4?feature=shared>